

ACTA NÚMERO VINTE E QUATRO
ASSEMBLEIA GERAL da Comissão Nacional Portuguesa
do Conselho Internacional dos Monumentos e dos Sítios (ICOMOS-Portugal)

M.
M.D.B.H.
L.L.J.

No dia trinta e um de Março de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu, em segunda convocatória, presencial no ISCTE-IUL, sito na Avenida das Forças Armadas, em Lisboa, e por meios telemáticos, através do programa Zoom (<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/95771027349>), a vigésima quarta Assembleia Geral da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional dos Monumentos e dos Sítios, doravante abreviadamente referida como Associação ou como ICOMOS-Portugal, com a participação de trinta e nove membros, conforme lista de presenças que constitui o **anexo I**, que faz parte integrante da presente acta.

A Assembleia foi convocada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral (MAG), Nuno Ribeiro Lopes, mediante carta convocatória datada de vinte e um de Março de dois mil e vinte e cinco, enviada por correio eletrónico para todos os membros e que constitui o **anexo II**, que faz parte integrante da presente acta. A convocatória desta Assembleia Geral estabelece a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Deliberação sobre o modo de votação
2. Deliberação sobre o Relatório de Atividades e o Relatório Financeiro referentes ao ano de 2024
3. Deliberação sobre a proposta de Atividades previstas e o Orçamento para 2025
4. Outros assuntos de interesse geral

O Presidente da MAG saudou os participantes na Assembleia Geral e agradeceu a participação de tantos sócios via Zoom.

Ponto um - Deliberação sobre o modo de votação - Nuno Ribeiro Lopes colocou à consideração dos participantes a autorização para a gravação da reunião, que foi aceite por unanimidade, e a forma como se efetuarão as votações que serão feitas oralmente, colocando o Presidente da MAG, no final da apresentação de cada ponto da ordem de trabalhos, as três opções: voto contra, abstenção ou voto a favor, tendo este método sido aceite por unanimidade da Assembleia. Patrícia Brum fez o registo dos votos no chat do programa Zoom.

Ponto dois - Deliberação sobre o Relatório de Atividades e o Relatório Financeiro referentes ao ano de 2024 - Nuno Ribeiro Lopes deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração (CA), tendo Orlando Sousa começado por assinalar o impacto das alterações decorrentes da reestruturação da Administração Pública na área do património com a criação, em Janeiro de 2024, da Museus e Monumentos de Portugal, Entidade Pública Empresarial, e do Património Cultural, Instituto Público, e com a passagem das Direções Regionais de Cultura para as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR). Estas alterações acarretaram mais responsabilidades para o ICOMOS-Portugal, que agora tem assento nos conselhos consultivos de cada uma das entidades anteriormente referidas. Além disso, a Associação continua a pertencer à Secção de Património Arquitectónico do Conselho Nacional de Cultura, que é um órgão do Ministério da Cultura, e ao Conselho Consultivo da Comissão Nacional da Unesco.

ACTAS

Folha 15

O Presidente relatou que têm sido feitas reuniões Zoom com cada um dos novos associados para os acolher e para conhecer as capacidade que poderão trazer ao ICOMOS-Portugal. No ano passado decorreu a vinda de um perito do ICOMOS a Portugal com a missão de analisar a candidatura da Obra de Siza Vieira a Património Mundial. Em seguida referiu os acordos de parceria com a Universidade de Coimbra e com o ISCTE e a programação do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios que se realizará no próximo dia 6 de Maio, em Coimbra. Informou que o Conselho Consultivo da Associação elegeu o seu presidente que é Rui Póvoas.

No ano passado o evento mais significativo a nível internacional foi a AG realizada em Ouro Preto, no Brasil, em Novembro, na qual participaram três sócias portuguesas. Foram desenvolvidos esforços no sentido de dinamizar a criação de um grupo nacional no âmbito da Comissão Científica de Gestão do Património Arqueológico (ICAHM). Orlando Sousa incentivou à participação dos sócios nas diversas comissões científicas internacionais (CCI) do ICOMOS, podendo vir a ser criados grupos nacionais nas comissões que tenham mais membros portugueses.

Nuno Ribeiro Lopes informou sobre a Lista Indicativa de bens portugueses a eventualmente candidatar a Património Mundial. A Secretária-Geral Elvira Rebêlo referiu que o Relatório de Atividades de 2024 se insere no Programa para o Triénio 2024-26 e que ainda é possível, nos próximos dias, os sócios enviarem os seus contributos para a versão final do Relatório. Mariana Leitão Pereira, que integra o Conselho Diretivo Internacional (é a segunda portuguesa em 60 anos de ICOMOS), abordou a questão dos Profissionais Emergentes, ou seja os jovens sócios que iniciam a sua carreira na salvaguarda do património. Elvira Rebêlo enunciou diversas iniciativas que irão integrar o Relatório de Atividades de 2024.

Tomaram a palavra os sócios Pedro Murilo Freitas e Maria José Freitas no sentido de poderem ser incluídas no Relatório de Atividades mais iniciativas em que participaram membros do ICOMOS-Portugal. Mariana Correia informou que a Comissão Científica Internacional da Arquitetura de Terra está a preparar uma carta internacional sobre a salvaguarda do património construído em terra e pede o contributo dos sócios para o texto da carta.

O Tesoureiro Miguel Brito Correia apresentou as Contas de 2024, começando por referir que houve 167 quotas pagas, o que representa o maior número desde a fundação da Associação em 1980. Considerando que as quotas dos sócios são a única fonte de rendimento da Associação, foi referido que a partir de 2024 o valor a transferir para o Secretariado Internacional passou de 45 euros para 53 euros por sócio individual, o que provocou uma importante perda de rendimentos para a Comissão Nacional Portuguesa que deixou de ficar anualmente com 15 euros por sócio para passar a ficar com apenas 7 euros. Esta redução na receita provocou um saldo negativo no exercício de 2024 no valor de 500,30 euros mas esta situação não vai repetir-se em 2025 porque a quota dos sócios individuais passou de 60 euros para 70 euros. Na conta bancária, a 31 de Dezembro, a Associação tinha 5.521,55 euros, provenientes dos exercícios positivos de anos anteriores.

O Presidente informou que está programada a edição em papel de mais duas traduções para português de cartas internacionais do ICOMOS. O sócio Nelson Brito, que integra a Comissão Científica Internacional da Energia e Sustentabilidade (ISCES), falou sobre a implementação de regras de conforto térmico em edifícios antigos e a dificuldade em atribuir a antiguidade a uma construção e em quantificar o número de edifícios históricos existentes em cada concelho.

H.
MDBH
LHJ.

ACTAS

Folha 16

Concluída a apresentação deste ponto da ordem de trabalhos, Nuno Ribeiro Lopes colocou à votação os Relatórios de Atividades e Financeiro referentes ao ano de 2024 que foram aprovados por unanimidade da Assembleia.

Ponto três - Deliberação sobre a Proposta de Atividades previstas e o Orçamento para 2025 - O Presidente Orlando Sousa referiu que a Proposta de Atividades insere-se no Programa para o Triénio 2024-26 e pretende dar continuidade ao que estava previsto e dar resposta às solicitações que frequentemente chegam à Associação.

Não houve nenhuma questão levantada pelos sócios, por isso o Presidente da MAG colocou à votação a Proposta de Atividades previstas e o Orçamento para 2025 que foram aprovados por unanimidade da Assembleia.

Ponto quatro - Outros assuntos de interesse geral - O Presidente do CA informou que pretende realizar um encontro de todos os sócios neste ano em que se comemoram os 60 anos do ICOMOS Internacional e os 45 anos do ICOMOS-Portugal. O modelo deste encontro ainda está em estudo. Uma outra iniciativa, mas no âmbito do grupo de património arqueológico, será a organização de webinars mensais sobre casos de estudo nesta área ou trabalhos desenvolvidos pelos sócios noutras áreas. Foi lançado o desafio aos sócios para que apresentem os seus trabalhos.

Maria José Freitas, enquanto presidente da Comissão Científica Internacional do Património Construído Partilhado (ISCSBH), chamou a atenção para o tema de aprofundamento lançado pelo ICOMOS Internacional para o triénio 2023-26 que se debruça sobre a resiliência do património e a resposta aos desastres naturais ou causados pelo Homem. Maria José Freitas entende que devia haver mais visibilidade das ações dos sócios portugueses na área da prevenção de riscos e que era conveniente apelar à participação nas Assembleias Gerais Internacionais, sendo a próxima em Outubro a realizar no Nepal.

Orlando Sousa descreveu a criação da comissão nacional do Escudo Azul ("Blue Shield") que envolveu a participação do ICOM (Conselho Internacional dos Museus) e de outras organizações. Miguel Brito Correia salientou que era conveniente definir quem é o representante português em cada uma das 31 CCI e congratulou-se com o facto de haver sócios nacionais em quase todas. Orlando Sousa explicou que as CCI têm dinâmicas variadas, umas funcionam melhor que outras, e todas são bastante autónomas nas suas atividades; explicou ainda que em Portugal era desejável que se constituíssem grupos nacionais por cada CCI dedicados ao estudo de cada área específica.

Nelson Brito sugeriu que a Associação tivesse mais sócios institucionais. Atualmente apenas a Parques de Sintra - Monte da Lua é membro institucional e participou na presente Assembleia Geral. Roberto Carlos Reis interveio para disponibilizar o Europarque ou o Castelo de Santa Maria da Feira para realizar o encontro dos sócios.

Nuno Ribeiro Lopes terminou a reunião solicitando à Assembleia um voto de confiança na redação da acta, para o qual obteve uma votação unânime. Agradecendo a participação de todos e, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral pelas dezanove horas e quarenta e cinco minutos, e lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da MAG.

ACTAS

Folha 17

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Nuno Ribeiro Lopes



A Vogal da Mesa da Assembleia Geral, Maria Fernandes



A Secretária da Mesa da Assembleia Geral, Margarida Donas Botto

